



ANO XX	PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL	N.º 220
	PÓRTO ALEGRE — Fevereiro — 1946	

AS BENAVENTURANÇAS DE JESUS

MAT. 5:3-12.

BENAVENTURADOS os pobres de espirito, porque dêles e o reino dos céus;

BENAVENTURADOS os que choram, porque êles serão consolados;

BENAVENTURADOS os mansos, porque êles herdarão a terra;

BENAVENTURADOS os que têm fome e sede justiça, porque êles serão fartos;

BENAVENTURADOS os misericordiosos, porque êles alcançarão misericórdia;

BENAVENTURADOS os limpos de coração, porque êles verão a Deus;

BENAVENTURADOS os pacificadores, porque êles serão chamados filhos de Deus;

BENAVENTURADOS os que sofrem perseguição por causa da justiça porque dêles é o reino dos céus;

BENAVENTURADOS sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo o mal contra vós por minha causa.

Exultai e alegrai-vos porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

Quando o Senhor se cala

“...mas Ele nada lhe respondia”.

Luc. 23:9.

O Senhor Jesus se calou, nada respondia.

Houve um tempo, em que Deus falava ao rei Herodes, no ministério de João Batista que foi “pregador da corte”.

João Batista ! — Ele era um homem, que nunca hesitava. Ele “dirigia ao alvo” e alvejava indistintamente, fosse um publicano ou um rei. A sua mensagem acertava sempre e tinha efeito. Até a consciência endurecida de Herodes foi atingida e ele “fazia muitas coisas, atendendo-o”.

Deus falava, e Herodes entendia. Isto ele nunca tinha feito antes. Ele brincava levemente com o pecado e mantinha uma relação que trazia sobre si a condenação do céu. Um dia a ele encontrou João Batista, “um homem enviado de Deus”, e este disse: “Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão. Separa-a de ti!”

“Esta frecha atingiu um ponto dolorido na vida do rei. Teve êle dias e noites intranquilos. Ele pensava e meditava. E sempre assim, quando Deus fala. O homem começa a pensar. O motivo por que tu, meu leitor, ainda não és salvo, é, que tu pensaste em lucros e divertimentos mundanos, mas não pensaste sobre a questão de onde vais passar a eternidade. E isto, apesar de saberes, que cada segundo que passa, te leva mais perto da eternidade.

Deus falou, e Herodes tinha oportunidade de escolher. Isto ele sentiu. Ele tinha que escolher entre o Deus da verdade e o ídolo mais precioso do seu coração. Ele sabia o que era justo. Estava convencido, na sua consciência, mas a pesar disto escolheu o seu ídolo e rejeitou a Deus. João Batista foi tirado do seu caminho, porque Herodes queria estar em paz.

Ele também obteve silêncio, porque não somente João Batista se calou, mas Deus também não falou mais. E quando, pela última vez, Jesus, o Filho de Deus, estava perante Herodes, Ele não teve nenhuma mensagem ao monarca impenitente. “Ele nada lhe respondia”.

Portanto, há possibilidade para um homem agir de maneira tal, que Deus já neste tempo não lhe fale mais. O dia da graça não termina sempre no momento quando o homem passa os limites da vida, sem ser salvo. Às vezes termina antes.

Encontrei pessoas, no coração das quais Deus não fala mais. Elas ouviram uma vez a sua voz, mas agora esta silenciou. Uma vez foram tocadas pelo Espírito Santo, mas agora são dominadas pelo terrível silêncio da morte espiritual.

Certa vez ví uma destas pessoas num culto evangélico. No primeiro banco estava assentado um moço, em cujo rosto brincava um riso demoníaco todo o tempo. Depois do culto cheguei a ele para perguntar, como ia.

— “Obrigado. Vou bem”, respondeu ele.

— “Mas, diga-me uma coisa! O

A Conversão de CHARLES FINNEY

Finney não recebeu educação religiosa quando era criança. Aos 29 anos de idade, quando trabalhava no escritório dum advogado, pela leitura da Bíblia foi convencido do seu estado pecaminoso e resolveu buscar a salvação para sua alma.

Ao nordeste da vila, onde morava, havia, atraz duma colina, um matao. Era seu costume diário, quando o tempo era bom, fazer um passeio para lá. Um dia, no mez de outubro, embora o tempo não fosse tão bom, êle dirigiu seus passos para o referido matao, afim de orar. Sentia necessidade dum lugar socegado onde pudesse derramar sua alma em oração.

Chegado lá, sentiu, porém, que seu coração estava completamente fechado para com Deus. Não podia orar como pensava. Iniciou-se então uma luta espiritual bastante árdua, durante a qual sentia no seu coração uma grande angústia. Teve também naquêles momentos a impressão de que alguém lhe olhava. Levantou-se

da sua posição de oração e olhou em redor, mas não viu ninguém. Entendeu, então, que o seu próprio "eu" era o maior obstáculo nêstes momentos decisivos. Este fato deixou-o triste e envergonhado de si mesmo e profundamente contrito ajoelhou-se de novo clamando a Deus pela salvação da sua alma. A oração tornou-se em um grito de socorro, um clamor a Deus para que usasse de misericórdia para com êle. Enquanto êle assim orava, teve a impressão de que uma forte luz o cercou, e as palavras do profeta: "Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim e eu vos ouvirei, e buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração", estava perante seus olhos. Êle apoiou-se com toda a intensidade do seu coração nestas palavras e uma inaudita paz inundou seu coração.

Finney tinha saldo bem cedo de manhã, e quando voltou já era meio dia, mas êle voltou como uma nova criatura. Agora êle viu bem clara a

senhor foi crente alguma vez?"

— "Sim, eu fui cristão uma vez".

— "Mas agora está perfeitamente silencioso no seu íntimo?"

— "Sim, perfeitamente".

— "O senhor compreende quão terrível é a sua situação?"

— "Sim, isto compreendo. Mas o que o homem semear, isso também ceifará".

Êle se levantou e saiu. Deus se calou.

Acontece, às vezes, — Louvado seja Deus! — que o Senhor, na Sua infinita misericórdia, interrompe o silêncio e começa a falar novamente a uma pessoa que, como Herodes, fez a sua escolha em opposição e soberba contra o Deus vivo. E o meu voto a Deus é, que o silêncio seja interrompido nalguma vida,

que seja despertada por estas linhas. Se isto acontecer contigo cuidate para não afugentar novamente a voz do Espírito Santo. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações". Que seja êste dia para ti o dia da tua salvação!

Homem, não age assim como Herodes, por que te colocarás por toda a eternidade fora do alcance da voz do Senhor! Milhares o fizeram, e toda a eternidade não chegará para lamentarem e chorarem a sua insensatez. Que te aproveita toda a sabedoria do mundo? Que te valerá todos os lucros e divertimentos mundanos, se um dia estivéres longe da presença de Deus e nunca poderes gozar a alegria que o Senhor dará aos seus escolhidos?

Frank Mangs.

Cedo de Manhã

Que diz a Escritura? De madrugada Abraão ficou de pé perante Deus (Gên. 19:27). Cedo de manhã, levantou-se Abraão para saificar Isaque (Gên. 22:3). Cedo de manhã Jacó adorou a Deus e fez voto de lhe dar o dizimo (Gên. 28:18.). Moisés se apresentou a Far.ó de manhã cedo (Ex. 3:20).

redenção de Jesus Cristo, seu amado Salvador. Viu agora que tudo que se precisava fazer para alcançar a paz de Deus e a salvação, era de xer os pecados e aceitar Jesus como único e suficiente Salvador.

Quando Finney, ao melodia, voltou ao escritório, êle recebeu um poderoso batismo no Espirito Santo. O poder de Deus desceu sobre êle enchendo todo o seu ser. Logo após, entrou um moço no escritório, e, ouvindo a narrativa da conversão de Finney, foi êle fortemente convencido do seu pecado; caiu ao chão e, com grande angústia, clamava: "Orai por mim!"

Mais tarde o chefe de Finney entrou no escritório. Com todo fervor Finney testificou-lhe a sua experiência, com tal êxito, que o chefe, bastante convencido da sua necessidade de salvação, retirou-se para outra sala, onde clamou a Deus pela salvação da sua alma. Alguns momentos depois ouvia-se êle dizer em alta voz: "Agora o tenho, agora o tenho, e, desde aquela momento foi salvo."

A medida que foi sendo conhecida a conversão de Finney, foi despertado um grande interesse entre o povo da vila. E, naquela mesma noite, embora não tivesse sido anunciado culto na igreja do lugar, muita gente se reuniu ali. Houve um culto maravilhoso e foi o início dum grande avivamento, não somente na vila, mas em todo o Estado.

"Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente". Aleluia!

Adaptado.

Assim igualmente edificou um altar a Deus (Ex. 34:4). Josué de madrugada levou Israel para atravessar o Jordão (Jos. 3:1) e para rodear Jericó (6:12) e para tomar Ai (8:10). Cedeão bem cedo foi ver o velo e espremen dele uma taça de crvalho (Ju. 6:38). Helkanah e Hannah, adoraram perante Jecová de madrugada (I Sam. 1:19). Samuel levantou-se para se encontrar com Saul de manhã (I Sam. 15:12). Davi cumpriu as ordens de seu pai da mesma maneira (I Sam. cedo, para orar — "antes de madrugada e ach u todos os seus inimigos num arraial de cadáveres (II Reis 19:35) Jô, "levantando-se de manhã cedo, oferecia holocaustos pelos seus filhos" (Jô 1:5). O Filho de Deus foi a parte, de manhã cedo, para orar — "antes de madrugada" (Mar. 1:35). O povo todo ia ao tempo de madrugada ter com êle para ouvir (Luc. 21:38). As mulheres cedo de manhã, no primeiro domingo, foram ao sepulcro (Mar. 16:2). A manhã é o portão do dia e deve ser bem guardada com cração. E' uma estremidade do cordão em que as ações do dia ficam enfiadas e deve ter um nó seguro, de oração. Se nós sentissemos melhor a magestade da vida, seríamos bem mais cuidadosos de suas manhãs. Quem corre de sua cama para o negócio e não espera para o culto é tão tólo como se não se vestisse ou não lavasse o rosto, e tão insensato como se corresse para a batalha sem armas ou sem armadura defensiva.

(De autor desconhecido).

A Converção de CHARLES FINNEY

Finney não recebeu educação reli- giosa quando era criança. Aos 29 anos de idade, quando trabalhava no escritório dum advogado, pela leitura da Bíblia foi convencido do seu esta- do pecaminoso e resolveu buscar a salvação para sua alma.

Ao nordeste da vila, onde mora- va, havia, atraz duma collina, um ma- to. Era seu costume diário, quando o tempo era bom, fazer um passeio para lá. Um dia, no mez de outubro, embora o tempo não fosse tão bom, ãle dirigiu seus passos para o referi- do mato, afim de orar. Sentia neces- sidade dum lugar socegado onde pu- desse derramar sua alma em oração.

Chegado lá, sentiu, porém, que seu coração estava completamente fecha- do para com Deus. Não podia orar como pensava. Iniciou-se então uma luta espirital bastante árdua, du- rante a qual sentia no seu coração uma grande angústia. Teve também naquêles momentos a impressão de que alguém lhe olhava. Levantou-se

da sua posição de oração e olhou em redor, mas não viu ninguém. Enten- deu, então, que o seu próprio "eu" era o maior obstáculo nêstes momen- tos decisivos. Este fato deixou-o tris- te e envergonhado de si mesmo e profundamente contrito ajoelhou-se de novo clamando a Deus pela salva- ção da sua alma. A oração tor- nou-se em um grito de socorro, um clamor a Deus para que usasse de misericórdia para com ãle. Enquanto ãle assim orava, teve a impressão de que uma forte luz o cercou, e as pa- lavras do profeta: "Então me invo- careis, e ireis, e orareis a mim e eu vos ouvirei, e buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de to- do o vosso coração", estava perante seus olhos. ãle apolou-se com toda a intensidade do seu coração nestas pa- lavras e uma inaudita paz inundou seu coração.

Finney tinha saído bem cedo de manhã, e quando voltou já era meio dia; mas ãle voltou como uma nova criatura. Agora ãle viu bem clara a

senhor foi crente alguma vez?"

— "Sim, eu fui cristão uma vez".

— "Mas agora está perfeitamente silencioso no seu íntimo?"

— "Sim, perfeitamente".

— "O senhor compreende quão terrível é a sua situação?"

— "Sim, isto compreendo.

Mas o que o homem semear, isso também ceifará".

Ële se levantou e saiu. Deus se calou.

Acontece, às vezes, — Louvado seja Deus! — que o Senhor, na Sua infinita misericórdia, interrompe o silêncio e começa a falar novamen- te a uma pessoa que, como Herodes, fez a sua escolha em opposição e soberba contra o Deus vivo. E o meu voto a Deus é, que o silen- cio seja interrompido nalguma vida,

que seja despertada por estas li- nhas. Se isto acontecer contigo cuida- te para não afugentar novamente a voz do Espirito Santo. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações". Que seja êste dia para ti o dia da tua salvação!

Homem, não age assim como He- rodes, por que te colocarás por toda a eternidade fora do alcance da voz do Senhor! Milhares o fizeram, e toda a eternidade não chegará para lamentarem e chorarem a sua insensatez. Que te aproveita toda a sabedoria do mundo? Que te valerá todos os lucros e divertimentos mun- danos, se um dia estivéres longe da presença de Deus e nunca poderes gozar a alegria que o Senhor dará aos seus escolhidos?

Frank Mangs.

Cedo de Manhã

Que diz a Escritura? De madrugada Abraão ficou de pé perante Deus (Gên. 19:27). Cedo de manhã, levantou-se Abraão para sa- rificar Isaque (Gên. 22:3). Cedo de manhã Jacó adorou a Deus e fez voto de lhe dar o dízimo (Gên. 28:18.). Moisés se apresentou a Faraó de manhã cedo (Ex. 8:20).

redenção de Jesus Cristo, seu amado Salvador. Viu agora que tudo que se precisava fazer para alcançar a paz de Deus e a salvação, era de xar os pecados e aceitar Jesus como único e suficiente Salvador.

Quando Finney, ao meio.d.a, voltou ao escritório, êle recebeu um poderoso batismo no Espírito Santo. O poder de Deus desceu sobre êle enchendo todo o seu ser. Logo após, entrou um moço no escritório, e, ouvindo a narrativa da conversão de Finney, foi êle fortemente convencido do seu pecado; caiu ao chão e, com grande angústia, clamava: "Orai por mim!"

Mais tarde o chefe de Finney entrou no escritório. Com todo fervor Finney testificou-lhe a sua experiência, com tal êxito, que o chefe, bastante convencido da sua necessidade de salvação, retirou-se para outra sala, onde clamou a Deus pela salvação da sua alma. Alguns momentos depois ouvia-se êle dizer em alta voz: "Agora o tenho, agora o tenho, e, desde aquele momento foi salvo.

A medida que foi sendo conhecida a conversão de Finney, foi despertado um grande interesse entre o povo da vila. E, naquela mesma noite, embora não tivesse sido anunciado culto na igreja do lugar, muita gente se reuniu ali. Houve um culto maravilhoso e foi o início dum grande avivamento, não somente na vila, mas em todo o Estado.

"Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente". Aleluia!

Adaptado.

Assim igualmente edificou um altar a Deus (Ex. 34:4). Josué de madrugada levou Israel para atravessar o Jordão (Jos. 3:1) e para rodear Jericó (6:12) e para tomar Ai (8:10). Gedeão bem cedo foi ver o velo e espremeu dele uma taça de orvalho (Ju. 6:38). Helkanah e Hannah adoraram perante Jecová de madrugada (I Sam. 1:19). Samuel levantou-se para se encontrar com Saul de manhã (I Sam. 15:12). Davi cumpriu as ordens de seu pai da mesma maneira (I Sam. cedo, para orar — "antes de madrugada e ach u todos os seus inimigos num arraial de cadáveres (II Reis 19:35) Jó, "levantando-se de manhã cedo, oferecia holocaustos pelos seus filhos" (Jó 1:5). O Filho de Deus foi à parte, de manhã cedo, para orar — "antes de madrugada" (Mar. 1:35). O povo todo ia ao tempo de madrugada ter com êle para ouvir (Luc. 21:38). As mulheres cedo de manhã, no primeiro domingo, foram ao sepulcro (Mar. 16:2). A manhã é o portão do dia e deve ser bem guardada com criação. E' uma estremitade do cordão em que as ações do dia ficam enfiadas e deve ter um nó seguro, de oração. Se nós sentíssemos melhor a magestade da vida, seríamos bem mais cuidadosos de suas manhãs. Quem corre de sua cama para o negócio e não espera para o culto é tão tólo como se não se vestisse ou não lavasse o rosto, e tão insensato como se corresse para a batalha sem armas ou sem armadura defensiva.

(De autor desconhecido).

Santa Cruz do Sul

"Com amor eterno te amei".
Jerem. 31:3.

Amados irmãos na causa do nosso muito amado Salvador Jesus Cristo!

Desejo-vos dar alguma notícia deste nosso campo. Em setembro do ano pp. foi o nosso evangelista, irmão Oscar Ferreira, transferido para o campo de Porto Alegre. Durante alguns anos êle se esforçou para levar avante a obra do Senhor nesta cidade. Que Deus o abençoe junto com a sua estimada família!

Desde outubro p.p. temos em nosso meio os amados irmãos, missionários Alfredo e Lisa Winderlich. Deus nos tem abençoado de uma maneira toda especial e alegrado os corações de todos os crentes dêste vasto campo. As nossas escolas dominicais, os cultos e os estudos bíblicos têm sido bem frequentados. Na "Vila Operária" Deus nos deu uma nova casa para cultos, a qual sempre está repleta de ouvintes atenciosos. Algumas almas têm se entregue ao nosso amado Salvador Jesus Cristo, glória a Deus! As jovens irmãs, que acompanham os nossos missionários, também servem a Deus e a nós com sua música e seus cânticos.

Antes de terminar meu pequeno testemunho, quero dizer que as festividades do Natal e Ano Novo nos deram motivo para agradecer a Deus. A nossa humilde capelinha não podia dar lugar a todos que queriam assistir a festa de Natal. Muitos ficaram fora. Os alunos recitaram muitas poesias e cantaram hinos especiais, ouviu-se também uma linda peça de música de qua-

tro violinos, e foram distribuídos doces a todos. O culto matutino da festa de Natal, a vigília do Ano Novo, tornaram-se verdadeiras festas espirituais. Muitos irmãos deram testemunho do que acharam na salvação; belos cânticos foram cantados e fervorosas orações dirigidas a Deus. Esperamos que Deus, durante êste ano, nos abençoará ricamente junto com todo o seu povo, e lembremo-nos que "com amor eterno te amei", diz o Senhor. Jerem. 31:3.

Vosso irmão em Cristo

Plácido da Silva.

TU CONHECES A JESUS?

Mamãe, disse uma menina ao sair correndo do dormitório, eu tive um sonho tão maravilhoso. — Que sonhaste, então? perguntou a mãe. Sonhei que estava no céu e a primeira pessoa que encontrei foi a minha professora da Esc. Dom. Ela me disse: Querida, sinto-me tão alegre por ver-te aqui. Dá-me a mão e vou te apresentar aos profetas dos quais tanto gostávamos de ler na Escola, e depois ela me apresentou a Abraão, Isaque, Moisés, José, Elias, Daniel...

Espera, disse a mãe, não foste apresentada a Jesus? Então a menina olhou sua mãe um tanto admirada, dizendo: "Como é que mamãe pode perguntar uma cousa desta, sabendo que eu conhecia a Ele já nesta terra?"

Harry Frödin

NOSSO ESTUDO BÍBLICO

' *Stig João Filho*

A SANTIFICAÇÃO

Ao lermos a palavra de Deus, a santificação se nos apresenta como uma das suas doutrinas principais. Esta verdade ocupa um lugar proeminente nas Sagradas Escrituras, e diz-se que somente no N.T. a palavra "santo" é usada 227 vezes. No entanto, esta verdade tão bela e gloriosa não tem sido tão anunciada e sublinhada como se devia esperar. Os motivos podem ser diversos, mas sabemos que quando o Esp. Santo é derramado sobre Igrejas e indivíduos e quando a seg. vinda de Jesus Cristo torna-se um fato vivo para os crentes, então também a santificação torna-se atual. Porque, sem que uma pessoa viva uma vida santificada, ela não pode estar pronta para se encontrar com Jesus, nas núvens. "Quando Cristo que é a nossa vida se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória. Mortificai pois os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza que é idolatria; pelas quais cousas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência". Col. 3:4-6.

Desejamos agora ligeiramente tratar sobre o sentido e a significação da palavra santificação. A palavra hebraica "qodesh" que é usada no V.T. por "santificar" significa, separar ou pôr a parte alguma pessoa ou coisa para o serviço do Senhor. Na primeira pági-

na da nossa Bíblia lêmos: "E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou (hebr. "separou") porque nêle descansou de toda a sua obra que Deus criára e fizera". Gen. 2:3. Portanto, já durante os dias da criação do mundo, o pensamento da santificação nos é salientado. Lemos que Deus naqueles dias fez separação entre a luz e as trevas; entre as águas que estavam debaixo a expansão e as águas que estavam sobre a mesma; também fez separação entre o dia e a noite, etc. Deus já mais quis saber de misturas de espécie alguma. Quando Israel saiu do Egito, subiu com êle uma mistura de gente (Ex. 12:38). Este povo misto causou muita aflição e muitas derrotas ao Israel verdadeiro, tentando o povo de Deus a murmurar contra o Senhor e contra os Seus servos. A lei de Moisés proibiu o uso de diferentes espécies de fio no mesmo tecido, também não admitiu que se semcasse diferentes sementes na mesma lavoura, nem que se lavrasse com dois animais de diferente raça. Deus criou tudo conforme sua espécie (Gen. 1:21) e por intermédio da sua lei êle exige que assim se conserve.

A respeito do indivíduo Deus também exige santificação e separação de tudo quanto é pecaminoso e mundano. Infelizmente muitos crentes agora como no tempo de Elias, *coxiavam* entre dois pensamentos, andando com um pé no mundo e outro no reino de Deus. Mas isto não está de acordo com a vontade do Senhor e a Sua san-

Santa Cruz do Sul

“Com amor eterno te amei”.
Jerem. 31:3.

Amados irmãos na causa do nosso muito amado Salvador Jesus Cristo!

Desejo-vos dar alguma notícia deste nosso campo. Em setembro do ano pp. foi o nosso evangelista, irmão Oscar Ferreira, transferido para o campo de Porto Alegre. Durante alguns anos ele se esforçou para levar avante a obra do Senhor nesta cidade. Que Deus o abençoe junto com a sua estimada família!

Desde outubro p.p. temos em nosso meio os amados irmãos, missionários Alfredo e Lisa Winderlich. Deus nos tem abençoado de uma maneira toda especial e alegrado os corações de todos os crentes deste vasto campo. As nossas escolas dominicais, os cultos e os estudos bíblicos têm sido bem frequentados. Na “Vila Operária” Deus nos deu uma nova casa para cultos, a qual sempre está repleta de ouvintes atenciosos. Algumas almas têm se entregue ao nosso amado Salvador Jesus Cristo, glória a Deus! As jovens irmãs, que acompanham os nossos missionários, também servem a Deus e a nós com sua música e seus cânticos.

Antes de terminar meu pequeno testemunho, quero dizer que as festividades do Natal e Ano Novo nos deram motivo para agradecer a Deus. A nossa humilde capelinha não podia dar lugar a todos que queriam assistir a festa de Natal. Muitos ficaram fora. Os alunos recitaram muitas poesias e cantaram hinos especiais, ouviu-se também uma linda peça de música de qua-

tro violinos, e foram distribuídos doces a todos. O culto matutino da festa de Natal, a vigília do Ano Novo, tornaram-se verdadeiras festas espirituais. Muitos irmãos deram testemunho do que acharam na salvação; belos coros foram cantados e fervorosas orações dirigidas a Deus. Esperamos que Deus, durante este ano, nos abençoará ricamente junto com todo o seu povo, e lembremo-nos que “com amor eterno te amei”, diz o Senhor. Jerem. 31:3.

Vosso irmão em Cristo

Plácido da Silva.

TU CONHECES A JESUS?

Mamãe, disse uma menina ao sair correndo do dormitório, eu tive um sonho tão maravilhoso. — Que sonhaste, então? perguntou a mãe. Sonhei que estava no céu e a primeira pessoa que encontrei foi a minha professora da Esc. Dom. Ela me disse: Querida, sinto-me tão alegre por ver-te aqui. Dá-me a mão e vou te apresentar aos profetas dos quais tanto gostávamos de ler na Escola, e depois ela me apresentou a Abraão, Isaque, Moisés, José, Elias, Daniel...

Espera, disse a mãe, não foste apresentada a Jesus? Então a menina olhou sua mãe um tanto admirada, dizendo: “Como é que mamãe pode perguntar uma coisa desta, sabendo que eu conhecia a Ele já nesta terra?”

Harry Frödin

NOSSO ESTUDO BÍBLICO

Stig João Filho

A SANTIFICAÇÃO

Ao lermos a palavra de Deus, a santificação se nos apresenta como uma das suas doutrinas principais. Esta verdade ocupa um lugar proeminente nas Sagradas Escrituras, e diz-se que somente no N.T. a palavra "santo" é usada 227 vezes. No entanto, esta verdade tão bela e gloriosa não tem sido tão anunciada e sublinhada como se devia esperar. Os motivos podem ser diversos, mas sabemos que quando o Esp. Santo é derramado sobre Igrejas e indivíduos e quando a seg. vinda de Jesus Cristo torna-se um fato vivo para os crentes, então também a santificação torna-se atual. Porque, sem que uma pessoa viva uma vida santificada, ela não pode estar pronta para se encontrar com Jesus, nas núvens. "Quando Cristo que é a nossa vida se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória. Mortificai pois os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza que é idolatria; pelas quais cousas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência". Col. 3:4-6.

Desejamos agora ligeiramente tratar sobre o sentido e a significação da palavra santificação. A palavra hebraica "qodesh" que é usada no V.T. por "santificar" significa, separar ou pôr a parte alguma pessoa ou coisa para o serviço do Senhor. Na primeira pági-

na da nossa Bíblia lêmos: "E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou (hebr. "separou") porque nêle descansou de toda a sua obra que Deus criára e fizera". Gen. 2:3. Portanto, já durante os dias da criação do mundo, o pensamento da santificação nos é salientado. Lemos que Deus naqueles dias fez separação entre a luz e as trevas; entre as águas que estavam debaixo a expansão e as águas que estavam sobre a mesma; também fez separação entre o dia e a noite, etc. Deus já mais quis saber de misturas de espécie alguma. Quando Israel saiu do Egito, subiu com êle uma mistura de gente (Ex. 12:38). Este povo misto causou muita aflição e muitas derrotas ao Israel verdadeiro, tentando o povo de Deus a murmurar contra o Senhor e contra os Seus servos. A lei de Moisés proibiu o uso de diferentes espécies de fio no mesmo tecido, também não admitiu que se semeasse diferentes sementes na mesma lavoura, nem que se lavrasse com dois animais de diferente raça. Deus criou tudo conforme sua espécie (Gen. 1:21) e por intermédio da sua lei Ele exige que assim se conserve.

A respeito do indivíduo Deus também exige santificação e separação de tudo quanto é pecaminoso e mundano. Infelizmente muitos crentes agora como no tempo de Elias, *coxeiam* entre dois pensamentos, andando com um pé no mundo e outro no reino de Deus. Mas isto não está de acordo com a vontade do Senhor e a Sua san-

tidade, pelo que Jesús disse: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro". Mat. 6:24. Deus deseja um povo separado e santificado; um povo livre da lepra do pecado. — Um povo santo para um Deus santo.

Em Ex. 19:5, 6 vemos a vontade de Deus para com seu povo Israel, quando diz: "Se diligentemente cumprires a minha voz e guardardes o meu concerto, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos: porque toda a terra é minha. E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo".

A santificação não é uma coisa a qual Deus obriga o crente, antes ela se efetua sob a mais harmoniosa cooperação entre a alma e Deus quando essa voluntariamente entrega-se à justiça rejeitando o pecado. Em Exodo 13:2 lemos: que Deus falou a Moisés dizendo: "Santificame todo o primogenito o que abrir toda a mãe entre os filhos de Israel de homens e de animais porque meu é". É importante notar que justamente aquilo que Deus tirou dos egípcios com violência naquela notável noite da saída do povo de Israel do Egito isso o Seu povo lhe entregou voluntariamente e com alegria, desfrutando desta maneira ricas bênçãos.

(Continua).

O RELÓGIO JUDAICO

Numa palestra entre um pastor batista e um judeu, na Finlândia, este disse o seguinte: "Os judeus têm um futuro glorioso! Nós temos a Palestina! Achamo-nos muito bem

na Finlândia, mas o nosso futuro é na Palestina. Temos um futuro glorioso! E vem o Messias. Nosso Messias. O Messias dos judeus! Seria o maior escândalo do mundo, se as grandes nações não dessem, agora, uma solução ao problema da Palestina. Nós temos que ter a posse da Palestina, mas, temos que possuí-la agora".

O relógio judaico parou no ano 70 D.C., quando eles foram dispersos entre as nações. A dispersão durará "até que os tempos dos gentios se completem", disse Jesús. Durante 1800 anos o povo judeu, pouco ou nada tem-se interessado pela volta para lá. Multíssimos têm tido a idéia de que jámais o povo judeu se importaria com a Palestina. Mas as profecias não podem falhar. Deus tem dito que, "tornará a estender a sua mão — e ajuntará os desterrados de Israel —". Is. 11:11, 12. Portanto, o movimento atual, entre os judeus, em todo o mundo, mostra que "o ponteiro" do relógio profético dos judeus começou a movimentar-se de novo. Um sinal certo da próxima segunda vinda de Jesús! — Sob o título acima queremos de vez em quando dar alguma notícia sobre "os desterrados de Israel".

C. L. S.

ÊLE NÃO TEMIA AO DIABO

Certo menino perguntou ao seu pai: O diabo é maior do que eu? — Sim, meu filho, disse o pai. — Ele é maior do que papai? — É, sim. — Mas, pai: ele é maior do que Jesus? — Não, meu filho. — Bom, então não tenho medo dele.

Harry Frödin

PARTICIPAÇÕES



Izoldino Azevedo
e
esposa

Participam o nascimento do
seu filho

ISAIAS

Bagé, 22-11-45



João Gomes
e
esposa

Participam o nascimento do
seu filho.

JOEL

Estelo, 10-1-46



Vva. Maria Ingressina
Pereira

Participa o contrato de
casamento de sua filha Joana
com o Sr. Sírío P. da Silva.

SÍRIO e JOANA
Confirmam.

Pelotas, 17-1-1946.

AVISO

AOS ASSINANTES DO
"Luz-Nas-Trevas"

Solicitamos aos nossos
prezados assinantes o obse-
quio de, quanto antes, efetua-
rem o pagamento das suas
assinaturas a Stig Johansson,
Caixa Postal 638. — **Pôrto
Alegre.**

Todo o material dos co-
laboradores do jornal deve ser
entregue ao pastor ou missio-
nário da Igreja e por êle re-
metido ao irmão Erik Jans-
son, Caixa Postal 142, —
Pelotas.



EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: **ASTROGILDO M. PACHECO**

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual Cr\$ 5,00 — Número avulso Cr\$ 0,50

CAIXA POSTAL, 638 — PÔRTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL